

O índice do mês de janeiro de 2016 corresponde ao período da primeira semana de fevereiro de 2016 com a primeira semana de janeiro de 2016, apresentando uma variação mensal com uma alta de 1,67%.

Observam-se as seguintes variações mensais nos grupos:

- **Grupo Alimentação Geral:** teve um aumento de 4,48%, dentro deste, o feijão foi o produto responsável pela maior variação positiva de 10,05% e de maior variação negativa foi o sal com 5,37%
- **Grupo Hortifrutigranjeiros:** com queda de 8,21% dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi a cebola com 19,55%, e o tomate com 26,83% de maior variação negativa.
- **Grupo Carne:** teve uma queda de 0,60% dentro deste, a carne bovina teve a maior variação positiva com 0,59% e o frango teve a maior variação negativa com 3,92%.
- **Grupo Higiene:** com uma alta de 3,38%, dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o desodorante com 8,58% e o produto de menor variação positiva foi o sabonete com 3,67%.
- **Grupo Limpeza:** apresentou um aumento de 1,60%, dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o amaciante com 6,36% e o produto de maior variação negativa foi o detergente com 2,52%.

Analisando-se as variações aferidas anteriormente, conclui-se que:

- **Grupo que mais aumentou:** Alimentação Geral 4,48%
- **Produto de maior elevação:** Cebola 19,55%
- **Grupo de maior queda:** Hortifrutigranjeiros 8,21%
- **Produto de maior queda:** Tomate 26,83%

A equipe de pesquisadores da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) observou que preços promocionais nem sempre apresentam a realidade, pois alguns produtos foram encontrados mais baratos que em estabelecimentos que apresentavam promoções.